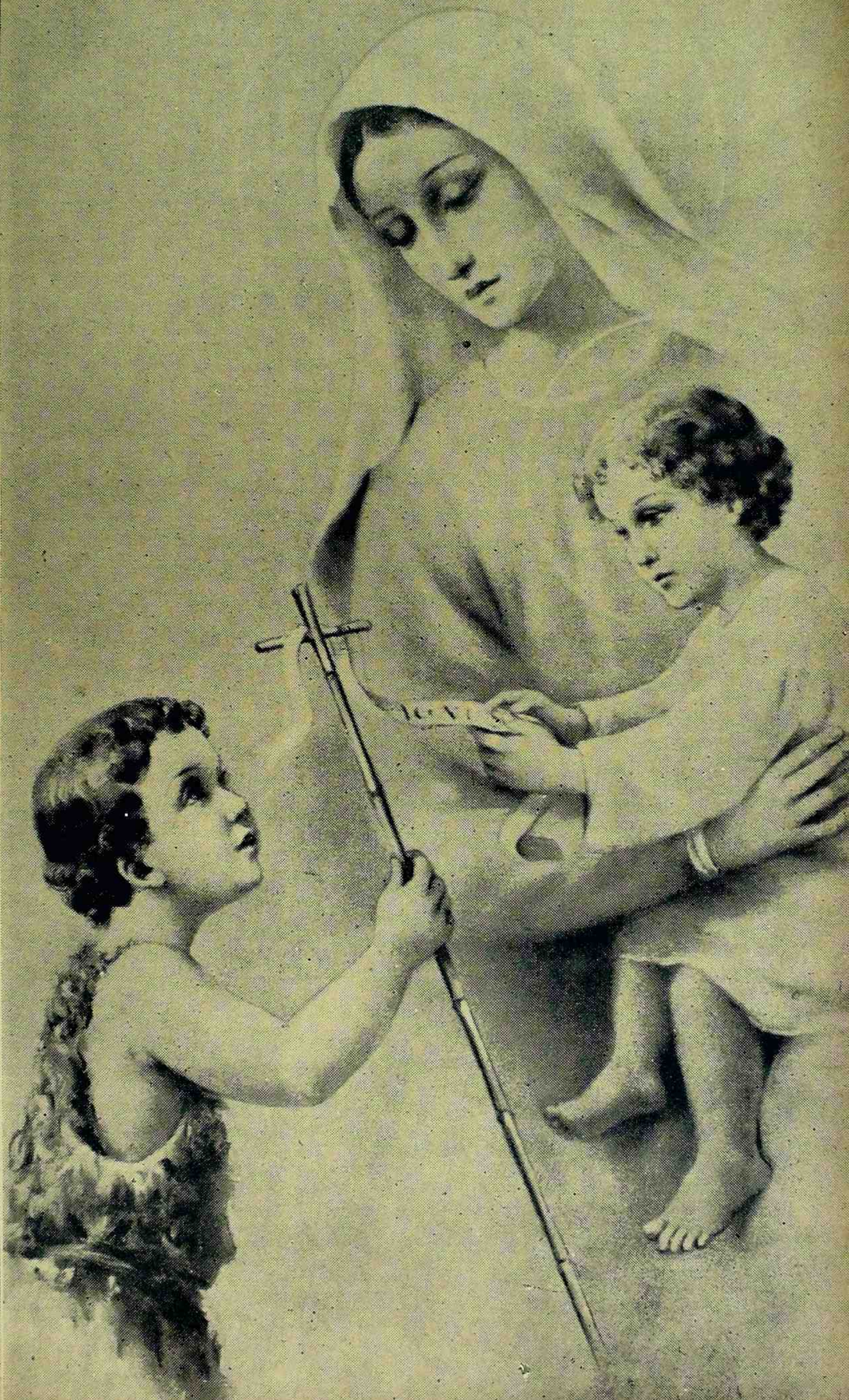


A
V
E
M
A
R
I
A



DO IMMACULADO CORACÃO DE MARIA	FAVORES	E DO BEATO ANTONIO M. CLARET
-----------------------------------	---------	---------------------------------

Guaranezia — D. Maria Rita Souza, encommenda duas missas, applicadas ás almas do Purgatorio e por alma de sua mãe d. Anna; as mais em honra das Santas Chagas e N. S. das Dores. — João Candido, uma missa por alma de seus queridos paes José e Josina. — Jandyra Goulart, uma missa em louvor de Maria SSma. — Zulmira Rossetti, uma missa por Baibina e Virginia Goulart — D. Alaide Fontana, uma missa pela felicidade da familia. — D. Candida M. de Jesus, uma missa por alma de Maria Couto. — D. Lina Ramos Pinheiro, uma missa por alma do menino Antoninho Pedraja e Guido. — D. Virginia Perocco Silva, duas missas em louvor de Sto. Antonio e pelas almas do Purgatorio. — D. Rosa Padula Araujo, uma missa por alma de seus paes Sr. Cesario e d. Carmen. — Domingos Franchi, missas por alma de Paulo e Jose; e pelas almas. — José Franchi Filho offerece uma missa por alma de José. — D. Idalina Souza Alves, missas por alma de Florencia, Theresa, Rita e Brulina. — D. Josina Carvalhães, missas por Leopoldina Maria Carvalhães, por José Carvalhães e Antonio Gomes Meirelles. — D. Leonarda Rossetti, uma missa por Thomé. — D. Elsa Martins Lacerda, uma missa por alma de Maria. — D. Magdalena Martins, uma missa para obter uma graça applicada ás almas mais afflictas do Purgatorio.

Poços de Caldas — Sr. Edito e Edilia Monteiro, encommendam cinco missas pelas almas, tres a particulares. — D. Ercilia Togni encommenda uma missa por alma de Martinho Togni e outra por alma de Victor Angelo Togni. — D. Angelina Togni Bussalino encommenda tres missas pelas almas. — Senhorita Martha Nacif, nossa fervorosa Zeladora, uma missa pelas almas — Martha e Rosita, uma missa, muito gratas por uma graça alcançada de N. S. Saude. —

D. Georgeta encommenda duas missas: uma por Luiz José e outra por José Dias Sylvio Martins.

São João da Boa Vista — D. Clarinha encommenda uma missa para os defuntos todos da familia e uma missa por alma de Arthur Godoy. — D. Augusta de Jesus encommenda duas missas por alma de Antonio Teixeira. — D. Maria Rosa Pitta encommenda dez missas por alma de Manoel Gonçalves; mais dez á propria intenção, e tres por alma de Manoel Pitta.

Cascavel — D. Concheta Carroza, em acção de graças ao Sagrado Coração de Jesus, envia 1\$000 para a publicação — D. Anna Euclidia da Silveira Cruz, agradece um milagre em favor do netinho, obtido pelos milagrosos Sto. Antonio, S. José, N. S. Aparecida, S. Vicente e S. C. de Jesus, entrega 5\$000 de esmola.

Pinhal — Uma devota agradece a N. Senhora uma graça alcançada.

São João da Boa Vista — Maria Benedicta agradece ao Beato Claret uma graça alcançada pelo seu intermedio e entrega 5\$000 de esmola para a publicação. — D. Clotilde Estevão Lopes agradece ao Sagrado Coração de Maria e a S. Therezinha, a cura dos dois seus irmãozinhos, e entrega 2\$ pela publicação. — D. Josepha Betti encommenda cinco missas: uma em louvor a Santa Therezinha; uma pelas almas, e tres á sua intenção particular — Maria Betti encommenda tres missas: uma por alma de João Betti; uma por Angela e uma pelas almas; entrega 1\$ pela publicação.

Pinhal — D. Julia Tamaro, offerece uma missa pelas almas. — D. Benedicta Carvalho encommenda duas missas por alma de Alzira; uma á propria intenção. — D. Helena M. Vergueiro, uma missa em

acção de graças, ao B. Claret, uma a Santo Antonio, uma por alma de Beninho e Joanna Jordão, uma por alma de Maria Monici. — D. Margarida Ansaldi Perroni, uma missa em acção de graça á S. Familia. — D. Du'cina Perez, uma missa em louvor de N. S. Aparecida, e uma por alma de Francisco Perez. — Irmãs Felippes, nossas boas zeladoras, uma missa pelas almas, e mais uma ás 6 horas no Santuario do Coração de Maria. — Sr. Januario Felipe encommenda uma missa a Sto. Antonio e outra a Nossa Senhora.

Arary — D. Emiliana Rochetti encommenda duas missas pela saude de seu pae, sendo as mesmas em louvor á Nossa Senhora de Caravaggio e ao glorioso São José.

Rio Claro — D. Maria José P. Rubini agradece um favor do Frei Galvão, e menino Guy do Fontgalant, pede a publicação.

Itú — D. Maria Bruni agradece ao Coração de Maria uma graça obtida pela devoção da novena das "Tres Ave Marias". — Sr. José Bruni, uma missa por alma de seu pae Francisco. — D. Isolina Salesiani, missa por alma de Dominico. — D. Julia Augusta Almeida, duas missas por Antonio e Felicio. — D. Jandyra Escalate agradece ao Beato Claret a cura de sua filhinha e toma uma assignatura. — D. Benedicta de Mello, uma missa para obter a conversão dos paes de seu bondoso marido. — D. Lidia Dolles, uma missa pelas almas. — D. Maria J. Costa Mello, pela felicidade de sua familia. — D. Emilia Reis Mazzucco, por alma de seus paes João e Olympia Reis. — Um devoto encommenda uma missa por Maria Magdalena Fonseca. — D. Maria Emygdia Bueno agradece favores obtidos pela devoção da novena das "Tres Ave Marias" e Santa Theresinha; encommenda duas missas por alma de Ignacio Negreiro Bueno, Catharina Ponte e por alma de seus paes e irmãos.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:	Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — (Com ap. ecclesiastica).	RED. E ADMIN.:
Anno 10\$000		Rua Jaguaribe, 699
Perpetua 150\$000		Tel. 5-1304 - Caixa, 615

D'alem mar...

A CERIMONIA de authentica apothese de familia, a que ha dias presidiu na humilde capella das Carmelitas, em Paris, o Cardeal Baudrillard, em homenagem a um veneravel tronco commum, o antepassado Silvestre de Sacy, é das que têm um alto significado e encerram opportunissima licção, nestes tempos em que o problema da desnatalidade offerece aspectos tão alarmantes e expressivos de profunda doença das almas, em França e fóra de França.

A cerimonia juntou ali duzentos descendentes directos de Silvestre Sacy, cujo centenario da morte passava naquelle dia.

Duzentos nettos e nettas reunidos á volta de um Principe da Igreja que celebrava a missa pelo eterno repouso de um ascendente commum.

Duzentos descendentes, sem contar os collateraes que attingem a cifra de 554 pessoas.

O Cardeal evocou na sua pratica o grande avô commum. Na vespera fôra a homenagem da Sciencia, prestada no Instituto de França, de que Silvestre Sacy foi uma das glorias, na presença do proprio ministro da Educação Nacoinal.

Agora era a homenagem da Igreja ao grande christão e chefe de familia modelar.

E nas suas palavras o Cardeal pro-

curou fazer realçar as virtudes moraes, familiares e sociaes, a fé viva, a piedade profunda, a vida exemplar daquelle antepassado veneravel. Que tudo isto fosse para os presentes e todos os seus descendentes um exemplo perpetuo. Ha cem annos que a mesma fé professada por Silvestre Sacy permanece na pratica christã da familia que delle herdou o sangue. A chamma da fé só é mais forte ainda. No final o Cardeal deu a todos a Benção especial que o Santo Padre enviara a esta "bella e grande familia, a familia de um sabio christão que jamais corou da sua fé e cuja posteridade honra as suas virtudes christãs".

Bello exemplo que todos podemos meditar. Em tempos em que tão justamente se deplora a deschristianização de tantos lares, que bello especimen de uma familia christã em que as tradições de virtude ficaram vivas e que se junta ao pé do altar para uma prece commum pelo avô commum. Todos os que teem o sentimento familiar bem acceso na alma, todos os que sentem ser o traço de união viva entre as virtudes do passado e as presentes, temos para nós que comprehenderão o doce sentido desta tocante cerimonia, desta apothese da familia christã junto d'Aquelle Christo que foi na sua vida terrena membro do mais bello e edificante lar que jamais o sol cobriu.

O Santo da Semana

S. VICENTE FERRER, Confessor

(Dia 5)



S. Vicente Ferrer, o “enviado de Deus”, o o “apostolo das Hespanhas”, o “apostolo da Europa” como era chamado, nasceu em 1357. Quiz Deus em seus sabios designios que fosse a Hespanha a patria feliz desse homem extraordinario, orgulho de seu seculo, gloria da Santa Igreja. Era mais um diamante de real grandeza que Deus incrustava na gloriosa corôa dessa christianissima nação, cabendo a Valença a nobre dita de lhe fruir os primeiros fulgores.

Precocemente dedicado aos estudos, aos 12 annos já cursava philosophia e aos 14 theologia. Ao gosto extraordinario pelos estudos não ficou atraz, porém, muito mais extraordinaria piedade e inclinação para a pratica das virtudes. Terminados os estudos aos 17 annos, seu pae lhe communicou a resclução de o bem collocar no mundo. Não se admirou, entretanto, quando ouviu de Vicente, que já analysara o assumpto e que preferia entregar-se ao serviço de Deus no estado religioso, optando, para esse intento, pela Ordem de S. Domingos. E' que o piedoso pae tivera um sonho mui suggestivo, antes do nascimento do menino, sonho que calara até então, talvez por não entendel-o bem. Via-se, nesse sonho, entrando numa igreja de prégadores dominicanos; ao seu encontro dirigira-se um religioso que lhe vaticinara seria pae de um menino que, com o tempo, chegaria a ser um dos mais brilhantes astros da sua Ordem e

cujo zelo igualaria o dos Apostolos dos primeiros tempos da Igreja.

Vicente fez-se religioso, tornando-se em pouco tempo, indiscutivelmente um dos homens mais santos e mais sabios de seu seculo. Aos 28 annos recebeu o grau de doutor na celebre Universidade de Catalunha. O bispo e o cabido de Valença tentaram retê-lo nesta cidade, para explicar em publico as Sagradas Escripturas e assumptos theologicos. Elles mesmos, porém, reconheceram logo que seria um crime detêr tão eminente talento talhado assombrosamente para o pulpito. Começou e acabou sua carreira de prégador convertendo as massas. Não havia argumento que resistisse á força e á argucia de suas exposições. Seus sermões, compostos sempre aos pés de um Crucifixo — “unica fonte de sua eloquencia” — como dizia, eram fagulhas do céu que penetravam nos corações e nas intelligencias, esclarecendo, ensinando, accordando impulsos e energias, sacudindo marasmos, alentando resoluções. Era tal a força de sua eloquencia e a intensidade da atenção com que era ouvido, que, muitas vezes, quando acabava de prégar nas praças publicas viam-se as pessoas quedarem em seus lugares, absortas, pensativas, immoveis como estatuas. Diziam que era impossivel ouvir Vicente e perseverar no peccado. O santo prégava indistinctamente e com zelo igual a todas as classes e a todos os povos. Prégou á nobreza, ao clero, ao povo, a escravos, a herejes, a scismaticos, a judeos, a mouros, a sarracenos, a turcos, mudando em pouco tempo a face da Europa. Em sua missão apostolica de que o incumbira o santo Pontifice Martinho V, correu a Hespanha, a França, a Italia, a Allemanha, a Bretanha, os Paizes Baixos, etc. Os povos o seguiam quando sahia de uma cidade para outra, e, ás vezes, contavam-se mais de dez mil pessoas atraz delle. Certa vez apresentaram-se oitenta mil pessoas para o ouvirem numa prégção. Em Hespanha converteu ao catholicismo vinte mil judeos e oito mil sarracenos, sendo incontavel o numero de outras conversões que provocou.

Ao dom das linguas (não se pode definir de outro modo a admiravel facilidade com que se exprimia e se fazia comprehender arrebatao os auditorios estrangeiros) ajuntava o dom das prophecias e dos milagres, bem como a força prodigiosa de seus exemplos collimados por uma vida castissima, santa, mortificada, humilde e pobre. Durante 40 annos jejuou todos os dias da semana excepto o domingo. As quartas e sextas feiras passava a pão e agua; escolheu sempre para dormir cama rude e aspera, não obstante as enfermidades e a vida trabalhosa que levava. A todos tratava do mesmo modo affavel, não fazendo absolutamente distincção neste proceder entre o nobre e o plebeu, entre o pobre e o rico. E' que seu programma de vida era o programma dos primeiros Apostolos, os quaes consideravam a vaidade, o respeito humano, as lisonjas, cousas indignas e despreziveis num verdadeiro discipulo de Christo. Morreu em 1419, em Vennes, aos setenta annos de idade e foi canonisado em 1455.

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

IV Domingo da Quaresma: — A GLORIA DIVINA

DE nada serve o que não serve para o Reino de Deus. O que não se ordena á glorificação divina, o que não procura o mais exacto cumprimento de honrar e amar a Deus, deve passar ao rol das actividades perdidas e das occupações esbanjadas.

Esta asseveração arremessou Jesus Christo aos olhos deslumbrados dos phariseus, em resposta ás calumnias e diatribes com que tencionavam desprestigiar-lhe a doutrina e socavar-lhe a autoridade. "Nada é minha gloria" lhes disse. Não vim á procura de honras. Não me apoio nas palmas, nas apothèses, nas effervescencias tumultuosas das multidões. Não procuro a minha gloria...

Aquelles obstinados espiritos e a todos nós doutrina e ministra uma verdade incontestavel. A verdade de tudo fazer pela gloria de Deus, de tudo encaminhar para que Deus seja conhecido, honrado e amado.

A todos, aos grandes que governam o mundo, aos doutores que sabem a lei, aos ricos que gozam folgadamente as delicias do mundo, aos pobres que se esfalfam nas canseiras do trabalho, apregôa a necessidade de glorificar a Deus, tudo fazendo por Ella, para Elle e de accordo com Elle.

I. — TUDO COM DEUS

Agir com Deus, movimentar-se ao lado de Deus, é o ponto de partida em ordem a procurar-lhe a gloria devida. Não se acredite, porém, bastar a união da creatura pela dependencia que lhe une com o Creador. A verdadeira união, a que exalça a Deus, a que penetra no recesso de nosso ser, para conhecer-O e louval-O, está fundamentada na compenetração intima de Deus e da alma pela graça santificante.

Pela criação recebemos o ser para nós, mas pela recepção do santo baptismo participamos do Ser divino, permanecendo no mesmo Deus. Dahi a gloria de Deus. "Si alguém me amar — disse Jesus Christo — meu Pae o amará e Nós iremos a elle e viveremos nelle".

O fim collimado por Deus na gloria externa que lhe é devida, resume-se na vida d'Ella nas suas creaturas sobrenaturaes. E o homem é no mundo essa creatura sobrenatural. Mas perde a elevação, desvia-se á ordem divina, rouba a Deus o que lhe pertence e espera, pelo rompimento dessa amizade, pela ruina desse templo onde habita com maravilha incomprehensivel ao nosso entendimento.

A familia Sarto, durante a guerra mundial, devia deixar a casa em cumprimento das determinações militares. Mas, antes de abandonar-a escreveram sobre as paredes: "Respeite a casa de Pio X". O lar merecia as maiores atenções. A casa onde nasceu um pontifice da envergadura e craveira invulgar do Papa da Eucharistia, demandava o maxi-

mo respeito e as maiores atenções. Esse lar de Deus e esse templo divino, não construido pelas mãos dos homens, é a alma na graça divina. Elle glorifica a Deus. Respeite-se. Não se profane. Não se viole pela maldade.

II. — TUDO PARA DEUS

Seria um espectáculo inedito, uma obra commovente, e aliás, uma obra justa, obrigatória, observar a ingente actividade humana, os esforços multiformes, os trabalhos variadissimos, todos ordenados a um objectivo, todos impellidos por um movimento: a gloria de Deus.

Nesse desenvolver de forças e energias, nessa glorificação divina, estaria por outra parte a realização da phrase de S. Paulo: "Ora comais e bebais, ora fazeis qualquer outra coisa, fazei-o sempre para a gloria de Deus". Não trabalhar por trabalhar, não descansar por descansar, não fazer as nossas obrigações com simples objectivos humanos, mas visar outra maior utilidade, outra fonte de riqueza, outro attractivo para a vida. E nada sufficiente, nada mais adaptado do que a gloria de Deus. Não vamos á cata de humanas recompensas. Não desviemos a rota traçada para o lucro de immensos cabedaes. Trabalhem para Deus. Em seu serviço empreguem a luz do entendimento, os conhecimentos da fé, as forças do coração, a tempera da vontade, a vida toda, a existencia toda...

III. — TUDO DE ACCORDO COM DEUS

E' a terceira condição para que a gloria divina se consiga neste mundo. E nada mais facil do que ver a imperiosa obrigação de honrar-O, obedecendo por inteiro a sua santissima vontade. Os livros santos falam dos céos que cantam a gloria de Deus, que exalçam a Deus. E esse louvor dos astros do firmamento e esse pregão das grandezas divinas consiste precisamente na pontualidade, no rigor da obediencia ás leis naturaes, que o Creador lhes marcara. O louvor que o homem deve procurar a Deus, cimente-se tambem na sujeição a suas leis moraes, na defeza de suas determinações. Emquanto contrariar a vontade divina, emquanto preferir as proprias inclinações, os proprios desejos, em opposição aos desejos divinos, ao envez de glorificar a Deus, estará negando-lhe a gloria, tirando-lhe a honra. Melhor que a saude, preferivel ás riquezas, é a vontade de Deus. S. Francisco de Salles nol-o diz admiravelmente: "A entrega total a Deus é a virtude das virtudes. E' a flor da caridade, o perfume da humildade, o merito, si não me engano, da paciencia, e o fructo da perseverança. E' por isto que Nosso Senhor dá os nomes de irmão, irmã e de mãe áquelles que fazem a vontade de seu Pae".

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

JUVENTUDE MARIANA

Ao contemplarmos o formoso espectáculo offerecido por nossa aguerrida juventude, Marianos e Filhas de Maria, que, sob o estandarte da SS. Virgem, fortaleceram suas almas no recesso dos exercicios espirituaes durante os dias de orgias carnavalescas, recordemos as seguintes palavras de S. Excia. Revma. D. Gastão Liberal Pinto, Bispo de São Carlos, pronunciadas numa concentração mariana alli realizada:

CONGREGADOS MARIANOS!

“Em falando aos queridos Congregados presentes a esta imponente Concentração Mariana, venho pedir, recommendar o espirito de acção. — Não se trata de exigir de todos vós tomar parte activa nas lutas politicas e civis. Por certo nada é tão alheio a vosso espirito que antecipar o futuro com iniciativas prematuras. Contra qualquer attitude precipitada ampara-vos vossa absoluta submissão ao ensino da Igreja e á direcção de vossos guias espirituaes. Mas criatura nenhuma deve habituar-se á inacção sob pretexto de aguardar os annos. Preferivel seria expôr-se a dar um passo em falso que nunca andar.

“Devido a habitos de indolencia e apathia cedo contrahidos, o mal muita vez conseguiu supremacias.

“Não desejo insistir sobre um exemplo que se deve citar com maxima precaução, mas é impossivel esquecer-se que a revolução franceza foi feita por moços entre os quaes os mais notaveis não tinham chegado á idade de trinta annos. Illudidos pelos sophismas da época, erraram o caminho, mas é de justiça reconhecer que levaram para a causa, da qual muitos se tornaram as primeiras victimas, uma grande força, o entusiasmo, este eloquente privilegio da mocidade.

“Será demais appellar para os ardores generosos da mocidade catholica de minha terra, aguardando egual entusiasmo pela causa que mais devia apaixonar-a para o restabelecimento do reino social de Jesus Christo, para a liberdade da Igreja, para a defesa da religião, para a melhoria da condição das classes operarias, ás quaes se fazem tantas promessas seguidas de grandes decepções, para todas essas causas tão nobres, dignas de accender nos corações dos jovens a flamma da dedicação?

“A presente Concentração responde a esta interrogação, que nunca mais deve ser feita ante factos que falam mais consequentemente que qualquer discurso. De cada um de vós, queridos congregados, repetir-se-ão as palavras da Escriptura: *“Hic bellator est ab adolescentia sua”*.

“Estaes aqui reunidos, Congregados Marianos, não para lançar — isto já foi feito — mas para consolidar e reforçar as bases do espirito de associação. Possuidores de caracter dinamico e expansivo da raça bandeirante, procuraes pôr-vos em communicação com todos vossos companheiros, filhos da mesma patria e da mesma fé, para ao depois, unir-vos

á mocidade catholica das outras patrias.

“Aliás é o espirito da Igreja que seus filhos permanecendo profundamente unidos á mãe patria, não hesitem em olhar o além das fronteiras afim de interessar-se aos que lhes estão unidos pelos vinculos da fraternidade christã. Em todos os recantos ha lições a receber e exemplos a seguir. Na occasião presente, por toda parte, o erro ameaça, si já não destruiu, a ordem social christã, e necessario se torna consequentemente, um esforço vigoroso e energico da mocidade para se preparar a marcha mariana em massa compacta, sob a bandeira da fé, ao assalto do anti-christianismo.

“Não sei, caros Congregados, si me engano, mas parece-me que a vossa geração tem grandes deveres a cumprir e é chamada para a realização de grandes coisas. Ella já está assistindo á experiencia decisiva das theorias revolucionarias. Ella está vendo o que podem os homens, ou por outra, o que logram fazer quando, longe de Deus e de sua santa lei, procuram as condições e as garantias da ordem social; está contemplando a sociedade arrasada a abysmos pela impericia e ausencia de principios na mente dos respectivos chefes; a oppressão a substituir a liberdade; o desprezo, a hierarchia; o odio de classe e de partido surgir em nome da fraternidade; está vendo reviver, em seu despotismo omnipotente, a noção pagã do Estado, esmagando o direito e a personalidade humana; está contemplando a fallencia das utopias atheas.

“Para vós essas ruinas e decepções sejam avisos salutaes.

“Tenho confiança, queridos Congregados, que sereis mais felizes que a geração que vos precedeu; fareis por certo o que os outros não quizeram, não souberam, ou não puderam fazer. Evitareis os erros passados, afastareis as divisões que comprometteram o pleno successo da nossa grande causa.

“Unidos no terreno da fé, instruidos pela exeperiencia do passado, ireis avante sob a luz da verdadeira doutrina social.

“Nesta hora para combater e trabalhar, para que o mundo volva a Christo, deveis seguir a sabia e formosa regra inaciana: *“Agi como si não tivesses outros meios além dos naturaes e trabalhae como si sómente dispuzesseis dos meios sobrenaturaes”*. E si chegar a onda de sangue, que já transborda em tantas praias e arrasta nas espumas a ruina duma sociedade corrompida, não duvideis sobre o resultado da contenda, as ondas a as tempestades hão de passar, mas a palavra de Christo permanecerá.

“Recordae-vos que faz dois mil annos a Igreja combate, e si alguma vez arrefeceu o animo de seus filhos, sua nave habituada a sulcar mares bravios, nunca sossobrou.

“E para concluir, quero apresentar-vos como num exemplo e numa imagem da Virgem Santa a figura da victoria.

“Foi no Mexico. Alguns corifeus da impiedade saquearam as Igrejas, muitos templos fo-

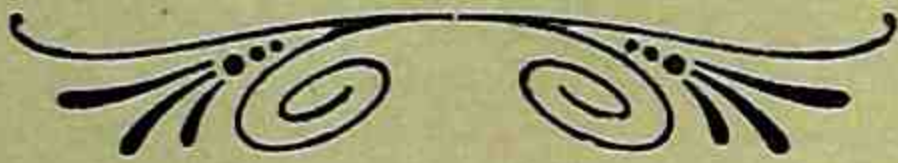
ram reduzidos a antros do vicio. Dispersaram os sacerdotes, perseguiram os fieis e, desejando ferir o coração dos catholicos na fibra mais sensível, na imagem da Virgem de Guadalupe, mão criminosa collocou uma bomba sob seu altar. E depois de terrível explosão que destruiu o altar, marmores, candelabros e vitraes do magestoso templo, cessando o estrondo e assentado o pó das ruinas, os fieis e os criminosos com assombro puderam contemplar a imagem intacta, perfeito o crystal da redoma que a protegia, destacando-se a figura da Virgem doce e sorridente, como o amor vencedor do odio e pisando a serpente da anarchia.

“Com estas esperanças, contando com tão excelsa protecção, abenço a mocidade mariana da minha terra.

“Primavera da Igreja de Christo, ouvi a exhortação que brota em meus labios, vinda do recesso de minh'alma de Bispo.

“Mocidade eu conluo: Para frente, por Deus e pela Patria. “Pro Ecclesia et Patria fiant eximia”.

† *Gastão L. Pinto*, Bispo de S. Carlos.



XXXIV Congresso Eucharistico Universal de Budapest

Manifestações fervorosas e entusiasticas dos Hungaros

A Commissão central dos preparativos do Congresso Eucharistico Universal de 1938 rejubila-se e admira o entusiasmo e o fervor sempre crescentes de que está impregnada a alma hungara com a approximação dos dias do Congresso. Por todos os recantos do paiz magyar a ideia eucharistica sublima a vida do povo, tomando papel saliente em seus actos e em seus sentimentos. Manifestações, peregrinações, conferencias, ensaios, continuam a movimentar a vida hungara numa bellissima harmonia de ideias e de opiniões que encanta e que edifica. Uma das mais tocantes manifestações do povo foi a peregrinação que os habitantes de duas cidades — *Battonya* e *Felsocsanad* — fizeram a *Matraverébely Szeutkut*, um dos lugares mais frequentemente visitados pelos catholicos da Hungria. Este lugar é consagrado á memoria de *S. Ladislau*, successor de *Santo Estevão*, o qual reinou na Hungria de 1077 a 1095. Este piedosissimo rei teve de sustentar batalhas

terríveis contra os pagãos que invadiram a Hungria. Numa dessas campanhas, em que conseguiu vencer os *Cumans* rechassando-os para fóra das fronteiras hungaras, sentiu-se, entretanto, sem armas, para vencer outro inimigo mais cruel — a sede. Não havia agua em parte alguma naquellas redondezas; nem uma gruta gottejante, nem uma fonte, nem um arroio. Os soldados desfalleciam, talvez, mais que o rei. Onde ir procurar agua? Mesmo hoje em dia para se chegar áquelle ponto da montanha onde se achavam *S. Ladislau* e seu exercito, o trajecto é de 20 kilometros até a estrada. Diz a tradição que *S. Ladislau*, depois de orar fervorosamente, obedecendo a uma inspiração divina, tocou a rocha com a ponta de sua espada, e logo da mesma jorrou um jacto de agua fresca e limpida. Esta fonte, cujas aguas são consideradas milagrosas pelas curas que têm produzido, existe até hoje, bem como a capella que, junto á fonte, foi construida na Edade Media, em memoria do rei *S. Ladislau*. Pois, foi para esse ponto de recordações tão grandiosas e bellas que milhares de peregrinos se dirigiram, marchando a pé os 20 kilometros da montanha, e com o fim especial de orarem em conjuncto durante 3 dias seguidos, pelo maior successo do 34.º Congresso Eucharistico Universal. Essas orações foram acompanhadas de meditações, actos expiatorios, communhões, cantos, ladainhas, uma procissão do Santissimo Sacramento e, por fim, um *Te-Deum* solemne, depois do qual, todos voltaram aos seus lares, entoando canticos.

Em *Jaszberereny*, um dos centros da Grande Planicie Hungara, numa só missa celebrada ás 2 horas da manhã, 2.000 homens se approximaram da Mesa Eucharistica e receberam o Rei dos Reis em seus corações impregnados de fé e fervor admiraveis. Em *Mohacs*, o Santissimo Sacramento esteve exposto ao mesmo tempo em duas egrejas, durante 24 horas, para que todos os fieis, sem excepções, tanto os que trabalham durante o dia como os que trabalham de noite, pudessem associar-se nas orações, Santa Missa e Communhão, por intenção do Congresso. Outra manifestação importante foi a dos trabalhadores de minas, em *Salgotarjam*. A esta assembléa compareceu pessoalmente o *Cardeal Serédi*, príncipe primaz da Hungria, bem como grande numero de notabilidades da vida politica, scientifica, religiosa, militar, etc. Muitos discursos, em que foram abordadas as encyclicas de *Leão XIII* e *Pio XI*, nas quaes está bem patente o interesse da Igreja pela sorte dos trabalhadores. E' digno de nota o discurso do secretario geral da Acção Catholica, que o terminou com estas palavras: “... A Igreja não pede reverencias nem deseja incensos; o que ella quer é que os fieis sigam a sua palavra e obedecam aos seus mandamentos”. A manifestação terminou com a Missa solemne celebrada pelo proprio *Cardeal Serédi* e acompanhada por 20.000 pessoas.

Ignotus

MEU CANTINHO

J E J U N S

NA Quaresma se jejua. "*Jejuar e abster-se de carne quando manda a Santa Madre Igreja*, eis o mandamento.

Mas não ha só o jejum do estomago. A penitencia não será completa e nem sincera si faltarem ao jejum corporal alguns outros *jejuns* muito necessarios e utilissimos.

Ora, pois não ha só um jejum? perguntar-me hão curiosos.

Ha muita especie de jejum. Vejamos alguns. Para que o christão se torne agradável a Deus é mister fazer penitencia.

Ha dois caminhos do céu: — penitencia ou innocencia. Quem perdeu a innocencia baptismal ha de entrar pelo caminho duro da penitencia si quizer se salvar. Não ha outro meio. A penitencia é jejum do corpo e da alma.

Jejúa o corpo se abstendo e restringindo o alimento.

Jejúa a alma se abstendo do peccado e da satisfação das suas paixões. E este é o melhor dos jejuns.

D'onde se infere que não ha só uma especie de jejum, este nosso tão conhecido de comer pouco e sacrificar o estomago. Ha o jejum do pensamento. Não julgar mal do proximo. Pensar o bem do nosso semelhante. A caridade manda não julgar para não sermos julgados.

"*Pela mesma medida com que medirdes, diz o Evangelho, sereis tambem medidos*".

A delicadeza do christão ha de levar a sua caridade até aos pensamentos.

"*E' tão bom só pensar o bem dos outros!*" — dizia *Santa Therezinha do Menino Jesus*.

Façamos jejum desta imaginação que do mosquito de um defeito do proximo faz o camello de um *horroroso crime*.

Um religioso depois de uma vida bem comum, sem nada de extraordinario, morria feliz e abrazado no amor de Deus.

— Que fez você, pergunta o Superior, para merecer tamanha graça?

— Oh! meu padre, responde o Monge, sempre me lembrei em toda minha vida d'aquellas palavras de Nosso Senhor:—"*Não julgueis e não sereis julgado*". "Nunca pensei mal do meu proximo, sempre julguei os outros com misericordia e espero tambem alcançar misericordia".

Sim, tinha razão. Não póde temer a condemnação, quem jamais condemnou alguem nem mesmo em pensamento.

Portanto... cuidado com a imaginação e o julgamento.

Jejum da cabeça, da imaginação, do juizo, dos máus pensamentos que ferem a caridade!

E' jejum que não enfraquece, não dóe, e todo mundo o póde fazer.

Depois, o *jejum da lingua*. Este é mais difficil e duro. Ai! linguazinha perigosa! E' espada de dois gumes. Fére quem a usa e contra quem é usada.

Na Quaresma, jejue a lingua das comadres e... dos compadres tambem.

Falar mal da vida alheia não é só privilegio das comadres e das lavadeiras. Ha homens linguas de trapo, linguas venenosas e verdadeiramente diabolicas.

Lingua comprida não é *patente* nem privilegio de mulher. Façamos jejuar nossa lingua nesta Santa Quaresma e veremos que passos de gigante daremos no caminho da virtude! O Apostolo já não escreveu que si alguem não peccar pela lingua é santo?

Amarremos bem este musculo perigoso e vermelhinho e atrevido que temos dentro da bocca, e passaremos uma Quaresma santa.

E finalmente o *jejum das obras*.

Jejúe a nossa preguiça trabalhando um pouco para o céu.

Jejúe a sensualidade fugindo da impureza do peccado e do escandalo.

Jejúe a avareza dando esmola ao pobre.

Jejúe a carne se mortificando um pouco e fazendo penitencia porque só resta este caminho do céu para quem perdeu a innocencia.

Jejuem corpo e alma, juizo e lingua. E venham a graça e a misericordia do céu neste santo tempo quaresmal.

P. Ascanio Brandão



HELVETIA

Familia Luiz Priesnitz, favorecida.

Favorecidos pelo Im. Coração de Maria e pelo Beato Claret



- 1) Araguay: José Amaury e Enaldo Perfeito. — 2) Arary: Maria Pimenta Vasco. — 3) Ribeirão Preto: Clarice Andrade. — 4) Ituverava: Mercedes Henrique. — 5) Julio de Castilho: José Coimbra. 6) Lafayette: Natalina Vieira. — 7) Ribeirão Preto: Celia Golfetto. — 8) Julio de Castilho: Nair Machado Rosa, falecida. — 9) S. Paulo: Maria Eça. — 10) Monte Azul: Octacilia Patricio Arroyo. 11) Jahú: Jesus Crespo. — 12) Ibitiúva: Maria de Lourdes Vera e Moacyr Dutra.

Espiritismo é paganismo

E' PAGÃO NA SUA ESSENCIA

A essência do espiritismo consiste na comunicação arbitraria com os mortos, como se fóra natural estarem as almas á disposição da iniciativa humana. Ora, isto é claramente a necromancia pagã. Logo, o espiritismo é pagão na sua essência.

Não retruquem o facto de algumas aparições de santos, porque a differença é enorme. Primeiro, não vêm estes ao nosso chamado espontaneo, porque, embora mortos, não são nossos escravos, e, no além, não perderam a liberdade, uma vez que se observe que a alma não morreu e continúa a mesma. Segundo, vêm extraordinariamente, a mandado expresso de Deus, em caso raro e a pessoa digna de que se lhe faça esse milagre. Terceiro, não dizem nada contra a fé. Quarto, não deixam (como faz o demonio que sempre esquece de fóra a cauda), não deixam signaes de susto nem trazem cousas ridiculas na hora da aparição. Ora, não são dest'arte as aparições espiritas. Pelo contrario. São a chamado dos homens, como se esta comunicação fosse natural. E isso foi prohibido pelo proprio Deus na Escripura, — em passagem que veremos adiante, — com o ferrete de serem maldades condemnaveis. Segundo, a pessoas ditas mediuns, e nem sempre altamente recommendaveis pela santidade. E até, — no juizo de psychiatras, — com o estigma da loucura. E com a aggravante, como se Deus estivesse nas mãos delles, á disposição dos homens, e tambem as almas lhes obedecessem como nos obedece uma campainha! O que é absurdo, pois os mortos não perdem a liberdade individual, como dissemos. Terceiro, porque o espiritismo nega a fé revelada por Christo: nega a propria divindade de Jesus! E uma seita — a do Espiritismo do Redemptor — chega a negar a existencia de um Deus pessoal, distincto do mundo! Atheismo disfarçado! Nega ainda a graça, os sacramentos, a Igreja, o inferno — doutrinas reveladas por Christo, que é Deus. Ora, uma doutrina que vae assim contra Deus, certamente não póde ser a do verdadeiro Deus.

Isto, sem contar o muito de ridiculo e contradicções que encerram as sessões espiritas, e de que chega a falar, até, Allan Kardec, embora lhes chame por isso espiritos zombeteiros.

PAGÃO NA SUA ORIGEM

A Escripura se refere á celebre pythonisa pagã de Endor, consultada impiamente pelo rei Saul (1, Reis, 28). O rei transgredira a lei de Moysés, terminante em condemnar a comunicação espontanea com os mortos, por iniciativa dos homens. Lê-se no Deuteronomio XVIII: "Não se ache entre vós... nem quem consulte adivinhos... nem quem consulte os pythões (os mediuns, diríamos hoje) ... ou **INDAGUE DOS MORTOS** a verdade. Porque o Senhor **ABOMINA** todas estas cou-

ras, e por taes **MALDADES** exterminará estes povos á tua entrada" (V. 10-11).

Ora, os anjós bons não praticam maldades contra a vontade expressa de Deus. Logo, não são elles quem apparece nas sessões. Nem o podem praticar as almas dos bons no céu ou no purgatorio, porque têm a vontade unida á do seu Deus, e em harmonia.

Não apparecem, pois, ellas, tambem para transgredir a ordem de Deus, com o virem praticar o que Deus chama "abominaveis maldades". Nem as almas do inferno, porque, segundo Christo em S. Lucas, XVI, de lá ellas não podem sahir. Logo, sómente apparecem ali os paes do paganismo a imitar a voz humana — os demonios — como o fizeram a Christo nas tentações do deserto, quando com Elle falaram.

O Deuteronomio é o livro de Moysés. Ora, Jesus, na parabola do mau rico e Lazaro (Lucas, XVI), manda que ouçamos a Moysés e aos prophetas, isto é, aos que têm a missão de prégar a palavra de Deus. E que manda Moysés? Que se evitem as praticas espiritistas, proprias dos povos pagãos. Tanto que, na Grecia, os pagãos consultavam as pythonisas no templo de Delphos, como em Roma pagã se ouviam os oraculos das sybillas de Cumes e Tibur. praticas espalhadas tambem entre os povos pagãos do Egypto, Chaldéa, India, China e Japão. Logo, o espiritismo é pagão na sua origem.

PAGÃO NAS SUAS DOUTRINAS

O espiritismo nega a divindade de Jesus.

Ora, isso de não ser christão não é indício de paganismo? O que não é christão é pagão.

Mais. O espiritismo abraça doutrina pagã ensinada pelo pagão Porphyrio, no sec. III p. C. — a doutrina irracional da Reincarnação — erro dos neoplatonicos. Esse erro não era mais do que um polimento (com o restringirem aos homens), da doutrina pagã da metempsychose. Nega ainda a verdade do inferno ensinada por Christo (Math., XXV; Luc. XVI). E o que é peor: a seita espirita, chamada racionalismo christão, substitue a Deus pessoal — a quem nega — por um pantheismo pampsychista, muito ao gosto dos pagãos antigos! Logo, espiritismo é paganismo.

PAGÃO NAS SUAS PRATICAS

Vimos como era pratica essencial dos pagãos a comunicação arbitraria com o que elles chamam as almas dos mortos. O que muitas vezes é producto de fraudes ou de alucinações, e outras, certamente, dos paes do paganismo — os demonios, os mesmos que seduziram a Adão e Eva no paraiso e invadiram a tantos corpos, de que Jesus os expulsou miraculosamente.

Mais pagão se revela ainda o espiritismo, porque nega a necessidade do baptismo. Ora, não baptizar os filhos não é reduzil-os a se-

rem infelizes pagãos? Logo, o espiritismo é pagão nas suas praticas.

PAGÃO, PORQUE RECUSA A IGREJA

A Igreja catholica apostolica romana condemna o espiritismo como heresia. E incorre em pena de excommunhão quem professa o erro e as praticas espiritas. Um espirita professo não pode ser catholico, porque a Igreja o repelle do seu seio.

Ora, disse Jesus: "Se não ouvir a Igreja, tem-n'o por um PAGÃO e um publicano" (Math., XVIII, 17). O publicano era considerado pelos Judeus, peccador publico. Mas, a Igreja condemna o espiritismo e expulsa do seu seio quem o professe. Logo, o espiritismo é pagão, e incorre em peccado quem transgride o ensino da Igreja neste particular, abraçando aquelle erro.

Eis como o espiritismo, sob a capa de almas e caridade, vae pouco a pouco reconduzindo parcialmente as almas aos demonios e á repaganização do mundo!

P. Armando Guerrazzi

SOBRE A MESA

Sac. ALOISIUS MORETTI. Pontificiæ Academiæ Liturgiæ Romanæ, honoris causa, Academicus. — CEREMONIALE IUXTA RITUM ROMANUM seu DE SACRIS FUNCTIONIBUS Episcopo Celebrante — Assistente — Absente — Volumen II. De Divino Officio et De Sacrosancto Missæ Sacrificio. — Pag. XVI — 586 — In-8 max. — Lib. It. 30. TAURINI (Italia) — Officina Libraria MARIETTI — MCMXXXVII.

Esta importante obra, como do seu mesmo título se depreheende, não é propriamente um Curso de Liturgia, e sim apenas um Manual, posto que completo, das Ceremonias, que devem regular a celebração dos divinos Officios. A obra constará de quatro volumes. O primeiro, que já foi publicado (lamentamos não conhecê-lo!) comprehende algumas noções geraes sobre a Sagrada Liturgia. O segundo, que estamos apresentando aos nossos leitores, trata do modo de se rezar o Officio Divino, e de se celebrar o Santo Sacrificio da Missa. Os outros dois volumes, que devem completar a obra, estão no prelo, e tratam, respectivamente, dos Officios que costumam occorrer durante o anno, bem como dos extraordinarios, e dos Sacramentos e Sacramentaes.

A julgar pelo volume que temos á nossa vista, a obra será de grande envergadura, redigida com admiravel clareza, á qual a impressão accurada e nitida, ainda põe mais em relevo. De resto, o trabalho do eminente liturgista MORETTI é um trabalho completo e perfeito no genero, em que parece exgottar a materia.

E' por isso que o mesmo ha de encontrar bom acolhimento nos meios liturgicos, e que o seu auxilio será consideravel e efficaz para a digna e acertada celebração dos divinos Officios.

P. J. Gonçales Raposo, C. M. F.

BADALADAS

Na primeira sessão do actual cyclo da Camara dos Deputados franceza, o presidente da cidade, sr. Sallés, pronunciou estas palavras emocionantes perante a assembléa a que bem caberia o apôdo do nosso classico "muytas e desvayradas gentes":

"Sabeis (nós duvidamos que todos os deputados do Palacio Bourbon soubessém), que o vidente de Pátmos, chegado a idade avançada, mais avançada do que a minha, não encontrava nada melhor para dizer aos seus discipulos do que este unico conselho em que elle resumia todo o seu ensino e ao qual voltava insistentemente:

"Meus filhos, amai-vos uns aos outros". E como estes, um pouco mortificados, se queixassem da insistencia do Apostolo, replicava-lhes elles: "Sim, tendes razão; eu repito-vos todos os dias a mesma coisa, mas é porque vós fazeis ouvidos surdos aos meus avisos, e por isso emquanto esta situação por vossa parte continuar, continuará por igual da minha a minha insistencia".

O relato da Camara menciona applausos de todos os lados nesta altura.

E Sallés proseguiu com gravidade:

"Pois bem; eu resignar-me-ia a envelhecer e até a morrer se a minha debil voz lograsse echoar nas almas dos nossos concidadãos até convencel-os da necessidade de porem termo ás suas querelas, de se reconciliarem de vez, e de adoptarem finalmente e para sempre, como regra do seu proceder mutuo, esse principio de mutuo auxilio, de bondade e de amor verdadeiramente fraternal que devia ser a lei suprema e universal da humanidade e cuja pratica contribuiria para assentar definitivamente no mundo a paz e a felicidade".

A sessão foi levantada a seguir, para a eleição do presidente constitucional, o sr. Herriot.

O resto interessa-nos somenos e parece que não interessa grandemente a Europa e o universo.

Mas o summario official da Camara franceza terá registrado algumas das mais bellas palavras que jamais foram proferidas numa assembléa humana.

NOTAS E NOTÍCIAS

Brasil

* O sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, recebeu uma comissão de jornalistas catholicos que lhe fez entrega de um memorial pedindo a adopção de medidas prohibindo o sensacionalismo e a reportagem illustrada sobre crimes e suicidios, de accordo com o que ficou approved no congresso realizado a 30 de Janeiro do corrente anno em Aparecida do Norte.

Em nome da comissão, falou o presidente da Associação dos Jornalistas Catholicos, sr. Osorio Lopes, tendo o ministro da Justiça respondido que iria estudar com attenção o assumpto.

* O ministro da Marinha recebeu do seu collega das Relações Exteriores, communicação de que o navio guardacostas "Bibb", da marinha de Guerra dos Estados Unidos, fará uma viagem de treino e conhecimentos no littoral do Brasil, com uma turma de guardas-marinha norte-americanos.

Quanto interesse em conhecer a nossa costa! Tudo isto é amizade?

* As rendas inglezas liquidadas das companhias subsidiarias que operam no Brasil sob o controle da Brazilian Traction Light and Power Co., accusaram durante o mez de Fevereiro a cifra de 1.486.211 dollares, ou seja o augmento de 22.294 dollares, em relação ao mesmo mez do anno anterior. As despesas de exploração elevaram-se ao total de 1.305.236 dollares.

Ou seja, houve o saldo de 180.975 dollares no mez passado (com o dollar a 17\$000, em nossa moeda, 3.076:575\$).

* O povo de São Paulo continua soffrendo os innumeros inconvenientes pela falta de transportes urbanos.

A "Light", tão sollicita em

escrever com letras garrafaes legendas educativas em seus bondes, talvez para formar o espirito deste bom povo que alguns querem confundir com as colonias inglezas do Sul da Africa, eis que suspendeu varias de suas linhas de conducção. Allegou que não tirava lucros bastantes.

* A gloriosa companhia nacional "Vasp", que, em epocha de formação, o anno atrazado teve "deficit", em 1937, continuando sua obra patriótica, alcançou um saldo de mais de 700 contos, ao mesmo tempo que apresentou 100 % de eficiencia e regularidade em seus serviços.

Quanto vale ter amor á terra em que se trabalha!

Extrangeiro

* O consulado do Brasil no Havre communicou ao Ministerio das Relações Exteriores o exito da conferencia realizada sob os auspicios do Instituto de Sociologia Economica do Havre sobre "Os personagens-typos do Brasil", pelo professor Pierre Deffontaines, da Universidade Catholica de Lille.

Dissertando sobre o Brasil, teve o conferencista oportunidade de frisar que, se não lhe era possivel falar da existencia de classes sociaes no nosso paiz, podia entretanto provar que existem aqui "typos sociaes" curiosamente distinctos e representativos. Falou então no "typo-fazendeiro" que apresenta dois typos differentes na acção, mas com a mesma homogenidade moral: o homem do campo e o homem do gado. Affirma a inexistencia entre nós do "camponez", uma vez que o proletariado rural faz parte de uma população instavel, movel, que emigra de fazenda para fazenda, á procura da mais productiva, razão essa capital para o homem do campo.

Falando das cidades como iniciativas dos fazendeiros que as levantam para combater a solidão e approximar os homens num paiz de tão grandes distancias, teve occasião de dizer que nellas os syndicatos são substituidos por clubs de distracção, de jogos, de instrucção, "porque o patrão é tão recente quanto o operario". E' certo, continua o prof. Deffontaines, que os salarios são reduzidos, mas as necessidades são tambem reduzidas. Não se encaram como nos paizes europeus necessidades de aquecimento e ha culturas que fructificam o anno inteiro não se fazendo sentir as differenças das estações. Explica não ter havido no Brasil, paiz formado por brancos, negros e indios, o "problema politico do indio", o que constitue excepção em toda a America. Estudando ainda a população, observa que o Brasil é um "paiz que caminha para tornar-se completamente branco". E' o unico paiz tropical onde o branco pôde adaptar-se sendo por elle assimilado. E informa ser S. Paulo a unica cidade tropical do mundo inteiro "perfeitamente branca", pois conta um milhão de brancos numa população de 1.200.000 habitantes e dá outro exemplo de "cidade branca", Manaus, em plena linha equatorial.

* Em Juarez, Mexico, 6.000 trabalhadores realizaram uma manifestação de apoio ao governo, por motivo da recente expropriação das propriedades de empresas estrangeiras de petroleo. A policia, armada de fuzis e bayonetas, controlou a manifestação, para manter a ordem. Os manifestantes carregavam estandartes com dizeres allusivos ao "imperialismo americano". Em presença de turistas, as mulheres gritavam: "Abaixo com os americanos!"

Informações autorizadas declararam que foi essa a maior manifestação realizada em Juarez.

ALHOS E BUGALHOS

Chumbo... e Sal

PARA OS SUPERSTICIOSOS
E MAL EDUCADOS

Ha gente supersticiosa que pensa acontecer-lhe uma desventura si encontra um padre na rua. Tem, porém, certeza de conjurar o perigo da desgraça si tocar logo num pedaço de ferro. A um desses typos um padre deu uma lição.

Chamava-se Basilio o tal rapaz. Eram seis horas da manhã, quando vê um sacerdote á distancia de um metro.

— Um padre! grita elle, e logo vae pôr as mãos no poste.

— Toca no pé, respondeu-lhe o sacerdote.

— Como disse?

— Sim, toca no teu pé, retruca o sacerdote.

— O sr. caçoa commigo.

— Nada disso, menino. Si queres tocar em ferro, toca no teu pé, pois bem sabes que os burros têm os pés ferrados!

*

Juiz: — O senhor é um desordeiro: não se importa com as leis nem tem respeito ás autoridades!

Accusado: — Perdão, senhor juiz, está enganado, tenho tanto respeito que evito as autoridades o mais possível.

*

Um matuto vae ao correio e pergunta:

— Tem carta p'ra mim?

— Qual é seu nome? pergunta o agente.

— Eu me chamo Brederodes do Arraiá.

— Sim, senhor, mas deve pagar multa.

— Oia, seu agente, eu não sei lê; qué fazê o favor de lê p'ra mim?

— Pois não.

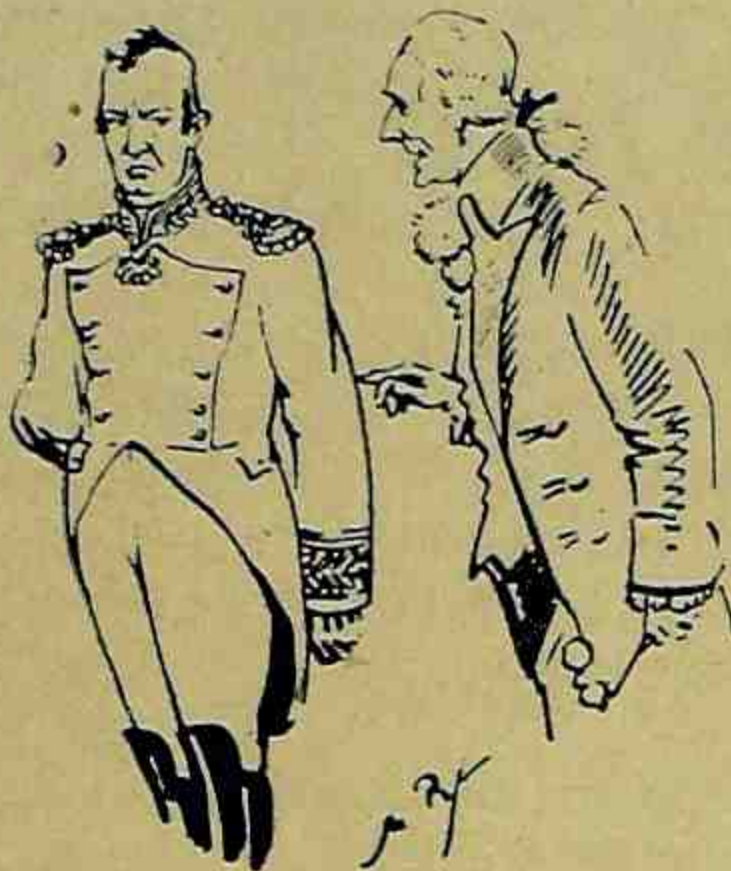
E o bom do agente rasga o sobrescripto e lê.

— Só tem isso? diz o matuto.

— Aqui não ha mais nada.

— Munto obrigado. Quando eu tivé dinhêro vorto aqui p'ra pagá vossa mecê.

VOLTAR AS COSTAS



Um alto funcionario de Châlons, convidado para almoçar por um general de Napoleão, esqueceu-se da gentileza do amigo.

Alguns dias depois foi fazer-lhe uma visita. O general lhe volta as costas.

— Alegro-me — disse calmo o funcionario — porque não sois meu inimigo.

— Porque? — responde o outro extranhando.

— Pois me voltastes as costas, e eu bem sei que nunca as voltastes ao inimigo.

Riram-se os dois e se estreitaram as mãos.



Curiosidades

A batuta, usada hoje por todos os directores de orchestra é um invento relativamente moderno.

Antes do seculo de Luiz XIV, o director marcava o compasso batendo com o pé no chão ou batendo com a mão direita no papel; outros usavam conchas, á maneira de castanholas. O famoso compositor Sulli concebeu a idéa de dirigir a musica batendo o compasso no chão com uma vara de 2m. de comprimento. Um dia, enthusiasmando-se ao dirigir um "crescendo", deu tal pancada no pé que o feriu gravemente. O pé gangrenou e Sulli morreu.

Desde então a batuta foi-se reduzindo ás modestas proporções que tem actualmente.

Na gaveta

da Copa

FEIXES DE VAGENS

Cozinham-se as vagens com agua e sal, cortam-se em tiras finas e amarram-se como feixes de lenha. Passam-se na massa de frigar, fregem-se e servem-se quentes. Pódem também servir para enfeitar pratos. Ficam bonitas arrumadas num prato sobre um guardanapo e com ovos cozidos á volta, cortados em roda.

*

ESPUMA

Derretem-se 5 folhas de gelatina em uma chicara de agua quente; 4 ovos, 125 grammas de assucar, o sumo e o caldo de uma laranja ou de um limão. Batem-se bem as gemas com o assucar, junta-se o caldo e o sumo do limão ou laranja, mexe-se um pouco em seguida, deita-se a gelatina morna e por ultimo as claras bem batidas. Unta-se a fôrma com oleo de amendoas doces e deixa-se gelar.

*

POSTURA DAS GALLINHAS

Para excitar as gallinhas a pôr, escolham-se ortigas frescas, piquem-se muito bem e misturem-se na comida. Devem preferir-se as ortigas que tenham grãos. As cascas dos ovos, reduzidas a pó e deitadas nas sementes, dão também optimos resultados.

*

MOLDURAS DOURADAS

Para as preservar da sujidade das moscas, ferva 4 ou 5 alhos silvestres em 1 litro de agua; molhe n'esta um pincel e applique o liquido ás molduras, no ponto em que não forem douradas. As moscas deixam de pousar.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (37)

Na escola do Sofrimento

Em 1791 a Assembleia Legislativa em nome da liberdade aboliu a indissolubilidade do matrimonio. Foram tristes os efeitos deste decreto. Em cinco annos houve em França mais de vinte mil casos de divorcio. Só em Paris houve, em menos de tres annos, seis mil casos.

Em nome da liberdade foram ainda elaboradas outras leis igualmente absurdas, como a suppressão de todos os direitos e titulos senhorias, partilhas de fortunas particulares, reabilitação dos desertores, amnistia de bandos de condottiéres (soldados mercenarios), bandidos, criminosos, etc.

Armaram a canalha e depois excitaram-n'a contra a Egreja. O sacerdote era apontado como o principal inimigo. "O padre, dizia Isnard, é tão covarde como vingativo... enviae esses pestilentos aos lazaretos de Roma".

Tornaram-se mais numerosas as retratações dos padres juramentados e isso augmentava o odio dos anticlericaes. Desde 1791 começaram as prisões dos padres não juramentados.

O cardeal De Bernis, representante diplomatico da França junto á Santa Sé, fôra convidado a enviar o seu juramento á Constituição civil do clero. Recusando-se a isso, foi dispensado e seus bens inventariados e vendidos.

Fôra substituido por Philippe de Ségur, porém Pio VI recusou-se a recebê-lo por haver prestado juramento constitucional. Recrudescia a perseguição ao clero. O Papa felicitava e encorajava os opprimidos.

A 27 de Maio de 1792, a Assembleia Nacional decretou a deportação contra os padres não juramentados. M. de Lau, Arcebispo de Arles, supplicou ao rei que não sancionasse o decreto. Luiz XVI recusa sancional-o; os resultados foram horri-veis. Finalmente a 12 de Agosto, foi elle suspenso de suas funções e recolhido á prisão do Templo.

A perseguição religiosa vae sempre em augmento. O primeiro sacerdote condemnado á morte (6 de Junho de 1792) foi o abbade Raynau, arcediogo e primeiro vigario de Senez. Trucidado de pancadas, morre perdoando seus algozes.

Um mez depois, são massacrados Jean Lagoiran, vigario geral de Bordéos e Luiz Dupuy da parochia de S. Miguel.

Iguaes barbaridades succedem-se em Vans, Marselha, Manosque. Em Paris, o abbade Chaudet é atirado pela janella. Cincoenta ecclesiasticos, dentre os quaes tres bispos, são encarcerados no Convento do Carmo.

A 15 de Agosto foi invadido o seminario de Isy e a casa visinha que servira de asylo a sacerdotes velhos e doentes.

Arrancados dalli, foram conduzidos aosom de tambores, e escoltados pela guarda nacional, até o Convento do Carmo, onde já se achavam presos muitos sacerdotes.

Causava pena vêr aquelles pobres velhos, alquebrados pela idade e pelas enfermidades. Alguns delles, nem sequer podiam andar, mas os seus conductores, como fêras humanas, davam-lhes coronhadas para que acompanhassem os outros.

No dia seguinte, 16 de Agosto, M. Gallais, Superior do Seminario de Robertins, veio, com mais onze companheiros, reunir-se aos seus co-irmãos.

Era lamentavel o estado dos prisioneiros em numero de mais de duzentos, apertados uns contra os outros, em local mal arejado, sem cama, sem alimento. Os enclausurados preparavam-se serenos para a morte, lendo as Actas dos martyres.

No dia 2 de Setembro, o canhão de alarme soou em Pont Neuf, e uma grande bandeira negra foi içada no senado.

Esta comedia poz em movimento contra os prisioneiros um punhado de assassinos. Estes foram chefiados por um tal Maillard que, no dizer de Fernand Mourret era cruel por fleugma, como Danton o era por paixão, Robespierre por fria logica e Carrier por instincto bestial.

Dirigiram-se para a abbadia Saint Germain. Pouco depois, por uma prévia combinação, chegavam as carruagens com vinte e um prisioneiros. A' medida que desciam, iam sendo massacrados, e os cadaveres lançados nas ruas. O sangue jorrava em borbotões.

(Continúa)

PARAMENTOS

Temos em stock um variado sortimento de paramentos sagrados em todas as côres liturgicas, e aceitamos encommendas especiaes, prévio fornecimento de orçamentos.

CASULAS com pertences . . .	160\$, 180\$, 200\$, 250\$
CAPA DE ASPERGES . . .	320\$, 350\$, 400\$
PALLIOS (seis varas) . . .	680\$
VÉO DE BENÇAM . . .	120\$, 150\$, 180\$
CINGULOS	12\$

N. B. — Sobre outros artigos deste genero, preços a combinar. Sómente serão servidas as encommendas que vierem acompanhadas da respectiva importancia.

PEDIDOS A'

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

CAIXA POSTAL, 615

SÃO PAULO

"Bom Jesus da Lapa"

RESENHA HISTORICA

Livro de 224 pags. com 42 gravuras. — Considerado como "bellissimo" pelo Sr. Arcebispo Primaz; "precioso" por Pedro Calmón; "excellente" pelo Instituto Historico da Bahia, etc.

PREÇO: 5\$000

NESTA ADMINISTRAÇÃO

CAIXA POSTAL, 615

S. PAULO



*O papae
e a mamãe
sabem*

Muitos dos conhecimentos postos em pratica na criação e educação dos filhos, são intuitivos, hereditarios.

Ao lado desses conhecimentos, de ha muito transmitidos de paes a filhos, outros tantos vão se tornando tradicionaes e passam a constituir patrimonio da sabedoria domestica.

Ha já muitos annos que os paes protegem a saúde de seus filhinhos, durante o instavel periodo da dentição, dando-lhes CAMOMILLINA.

Assim, passou a ser voz corrente e hoje em dia todos os jovens paes sabem perfeitamente: "para a dentição das creanças — CAMOMILLINA".

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças desde cerca de 4 mezes de idade.

CAMOMILLINA

PARA A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

M. & C. L.

Melodias Eucharisticas

Finissima collectanea musical, de 56 paginas, com 23 composições eucharisticas, proprias para grandes e pequenos côros, perpassadas de summa piedade, delicadeza e inspiração.

Imprescindível no repertorio de todas as Parochias, Collegios e Capellas.

Lavra do mavioso genio sacromusical Pe. LUIZ IRUARRIZAGA, C. M. F.

Encadernação de luxo, com bellissima trichromia na capa.

PREÇO: 15\$000

(Pelo correio mais 1\$000)

Pedidos á

Administração da
"AVE MARIA"

Caixa, 615 — São Paulo

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINARIAS

GYNECOLOGIA

Consultorio

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

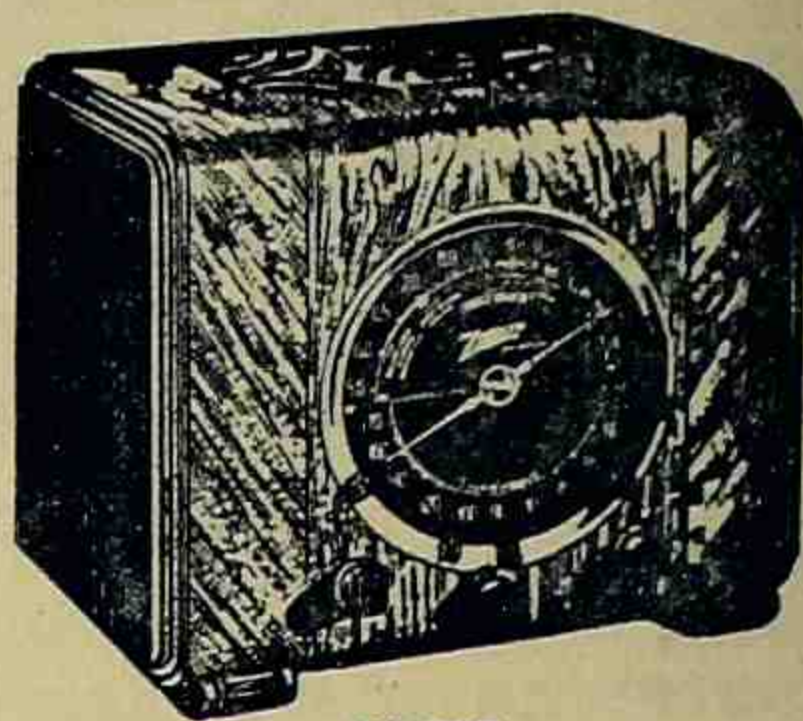
TELEPHONE: 7-5683

Para seu conforto adquira um Radio

ZENITH

O MAIS COPIADO

SEMPRE UM ANNO NA FRENTE



5J-217

5 valvulas, curtas e longas, para funcionar com bateria de 6 volts, ou corrente alternada em 110 ou 220 volts.

MODELOS QUE APRESENTAM TODOS OS ULTIMOS
MELHORAMENTOS DA TECHNICA MODERNA

DISTRIBUIDORES

Isnard & C

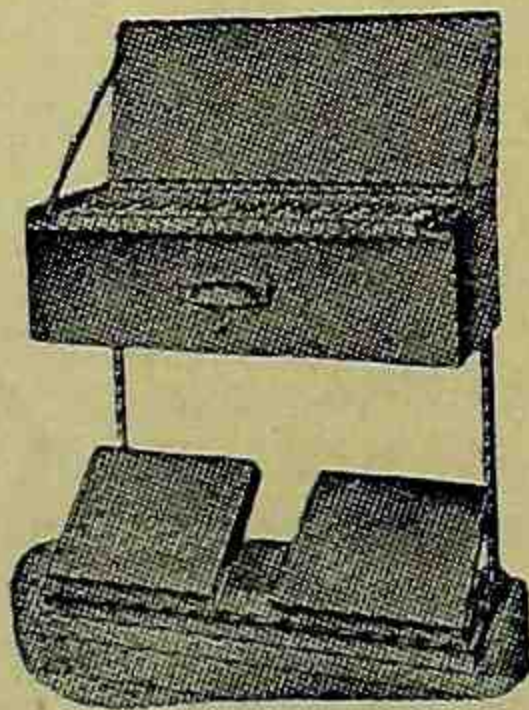
Casa fundada em 1862

RUA 24 DE MAIO, 88

Caixa Postal 2028

SÃO PAULO

Harmoniuns Allemaes



RECEBEMOS NOVA E GRANDE REMESSA DESDE AO PEQUENO PORTATIL AOS GRANDES PROPRIOS PARA IGREJA.

Casa Manon

R. Boa Vista, 162 - S. Paulo
Caixa Postal, 568

As molestias do figado e o seu unico e verdadeiro remedio. Alcachofra - uma planta milagrosa. A opiniao dos grandes mestres da medicina.

Acompanhando de perto todos os estudos e todas as grandes conquistas da medicina moderna, não deixamos de dedicar a nossa especial atenção ás observações valiosas dos grandes mestres da medicina mundial sobre o emprego da Alcachofra — planta muito nossa conhecida — no tratamento das molestias do figado. Enthusiasmados com estes estudos, tratamos de fazer as nossas experiencias. Após longas e custosas pesquisas conseguimos, afinal, extrahir da Alcachofra a sua parte medicamentosa. Tomando-a por base e associando-a a outros medicamentos de real valor, preparamos o Hepacholan Xavier. Sob as vistas de illustres medicos, fizémo com o Hepacholan innumeras experiencias e com todas obtivémos resultados que té nos surprehen-

deram. Doentes em estado gravissimo e já desesperados, pois que apesar de usarem dezenas de remedios não conseguiram siquer leves melhoras, viram-se em poucos dias completamente curados com o Hepacholan Xavier.

Devido ao seu extraordinario successo o Hepacholan se impoz á confiança e preferencia de milhares de medicos que o receitam em todos os casos de molestias do figado: — insuficiencia hepatica, ictericias infectuosas, colicas e congestões hepaticas, cirrhose, anglo-cholites e choecystites, etc. As molestias do figado se revelam por symptomas alarmantes: — empanturramento, dores e crescimento do figado, perturbações digestivas, azias, dyspepsias, má digestão, gazes, halito fétido, lingua suja, fastio, etc.

Si você, leitor amigo, sofre de molestias do figado, não faça experiencias nem gaste o seu dinheiro com remedios inefficazes. Siga o conselho dos medicos: recorra logo ao Hepacholan Xavier.

E temos certeza de que, como tem acontecido com milhares de pessoas, você também ficará maravilhado com a sua cura rapida e completa.